

A RELEVÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DE HIV EM ESCOLAS PÚBLICAS

XXVIII Encontro de Extensão

Richardson Lopes Bezerra, Ana Kelle Borges de Avilla, Patrick de Sousa Gomes, Mariana Milfont Rangel Lima, Ernesto Sousa Barroso, Patricia Neyva da Costa Pinheiro

Introdução: A cada hora, cerca de 30 adolescentes de 15 a 19 anos foram infectados pelo HIV em 2017 no mundo, segundo um novo relatório da UNICEF. No Brasil, os efeitos mais graves da epidemia de Aids recaem sobre os adolescentes. Entre 2004 e 2015, o número de novos casos entre adolescentes de 15 a 19 anos aumentou 53%. Dessa forma, com o objetivo de prevenir tais infecções, é imprescindível abordar a temática do HIV com o público adolescente. **Objetivo:** Relatar a vivência no estímulo ao ensino sobre a temática HIV/AIDS utilizando estratégias educativas como facilitadora da aprendizagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir dos métodos pautados na educação em saúde, adotados pelos discentes da extensão do Projeto Aids do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará em seis escolas públicas da cidade de Fortaleza (uma em cada regional), escolhida aleatoriamente, no ano de 2019. **Resultados:** Nas estratégias educativas sobre a temática do HIV, a sala de aula era dividida em diversos grupos que detinham duas placas, uma de concordo e outra de discordo. Dessa forma, ao se iniciar o jogo eram feitas diversas perguntas sobre o tema envolvendo as formas de transmissão, processo saúde doença e preconceitos diversos com pessoas vivendo com HIV. Dessarte, ao levantar as placas, cada grupo iria explicar o porquê da resposta, muitas delas apresentando mitos, crendices e tabus, e a partir disso, era iniciado a abordagem da problemática partindo das dificuldades apresentadas pelos alunos. **Conclusão:** Os alunos se mostraram interessados e ativos para participarem desse momento, relatando ter fixado os conteúdos apresentados e tirado diversas dúvidas.

Palavras-chave: ADOLESCENTE. IST. EDUCAÇÃO EM SAÚDE. SAÚDE PÚBLICA.